



[Colunas](#)

Claudia Meireles

[Claudia Meireles](#)

Coquetel marca abertura da mostra da artista irlandesa Fiona Murphy

Nessa sexta-feira (10/11), Fiona Murphy recebeu autoridades e amigos no lançamento da exposição Brasília nos Olhos da Artista Irlandesa

[Tainá Ferreira](#)[Claudia Meireles](#)

12/11/2023 12:47, atualizado 13/11/2023 16:47

Compartilhar notícia

Wey Alves/ Metrôpoles



1 de 1 Fiona Murphy - Foto: Wey Alves/ Metr p les

A [arquitetura de Bras lia](#)   considerada uma das maiores cria  es da hist ria art stica do pa s. Os cobog s, os azulejos e a singularidade de cada constru  o ganham a admira  o de quem passa por aqui. N o foi diferente com a irlandesa [Fiona Murphy](#), que encontrou no quadradinho as inspira  es que precisava para continuar pintando.

Na noite dessa sexta-feira (10/11), a artista recebeu convidados para o coquetel de lan amento da exposi  o Bras lia nos Olhos da Artista Irlandesa, no hotel Golden Tulip Bras lia Alvorada. A mostra gratuita fica no local at  10 de janeiro.

Wey Alves/ Metr p les



Fiona Murphy e Anthony Boadle Wey Alves/ Metr p les



As obras da artista homenageiam Bras lia

A exibição, que reúne quase 30 obras, revela a paixão da irlandesa pela capital federal — cidade na qual escolheu viver há 11 anos com o marido, Anthony Boadle. Em cada quadro, os convidados conferiram os elementos e as construções arquitetônicas que inspiraram a ex-professora de artes visuais da [Escola Americana de Brasília \(EAB\)](#). Contudo, as cores usadas pela artista exploram um novo olhar. Ficar

À [Coluna Claudia Meireles](#), Murphy revelou que o céu e a arquitetura — em especial os edifícios “retro-futuristas” — estimularam bastante o seu processo criativo.

Wey Alves/ Metrôpoles



Murphy recebeu amigos para o lançamento da exposição

“Desde que eu cheguei aqui — há 11 anos — fiquei impressionada com as formas de Oscar Niemeyer. Tão simples, mas as curvas, as sombras que os edifícios fazem, em contraste com o céu bem azul me encantaram. Eu pensei: ‘É isso que eu quero pintar’, e todos os dias tirava fotos”, detalhou.

O paisagismo de Burle Marx e as estampas dos azulejos de Athos Bulcão também tiveram forte influência nas pinturas de Murphy.

A abertura da exposição contou com a presença de embaixadores, profissionais da Escola Americana e amigos queridos. Ao chegar, era perceptível o carinho e a admiração de todos com a profissional de artes visuais.

A noite foi embalada por música clássica. A [pianista norte-americana Jennifer Heemstra](#), a violinista Cristiane de León e o violoncelista Pedro Bielschowsky comandaram a ocasião. Enquanto apreciavam as obras de Fiona Murphy, os convidados degustaram coquetéis preparados na hora pela [Ox Bar and Drinks](#).

Wey Alves/ Metrôpoles



Música clássica embalou a noite

Questionada sobre o que a fez amar o nosso país, Fiona Murphy destaca o “calor humano”. “Mas do que arte, são as pessoas. Sou de uma ilha pequena na Irlanda, mas tenho muitas coisas em comum com os brasileiros: carinhosa, aberta e expressiva”, revelou.

Trajectoria

Desde a infância, Murphy já queria ser artista. Após estudar na Limerick College of Art and Design, conceituada faculdade de artes na Irlanda, ela foi morar na Itália para dar aulas particulares, o que, mais tarde, se transformaria na carreira como educadora. No tempo livre, ela já trabalhava com arte.

Wey Alves/ Metrôpoles

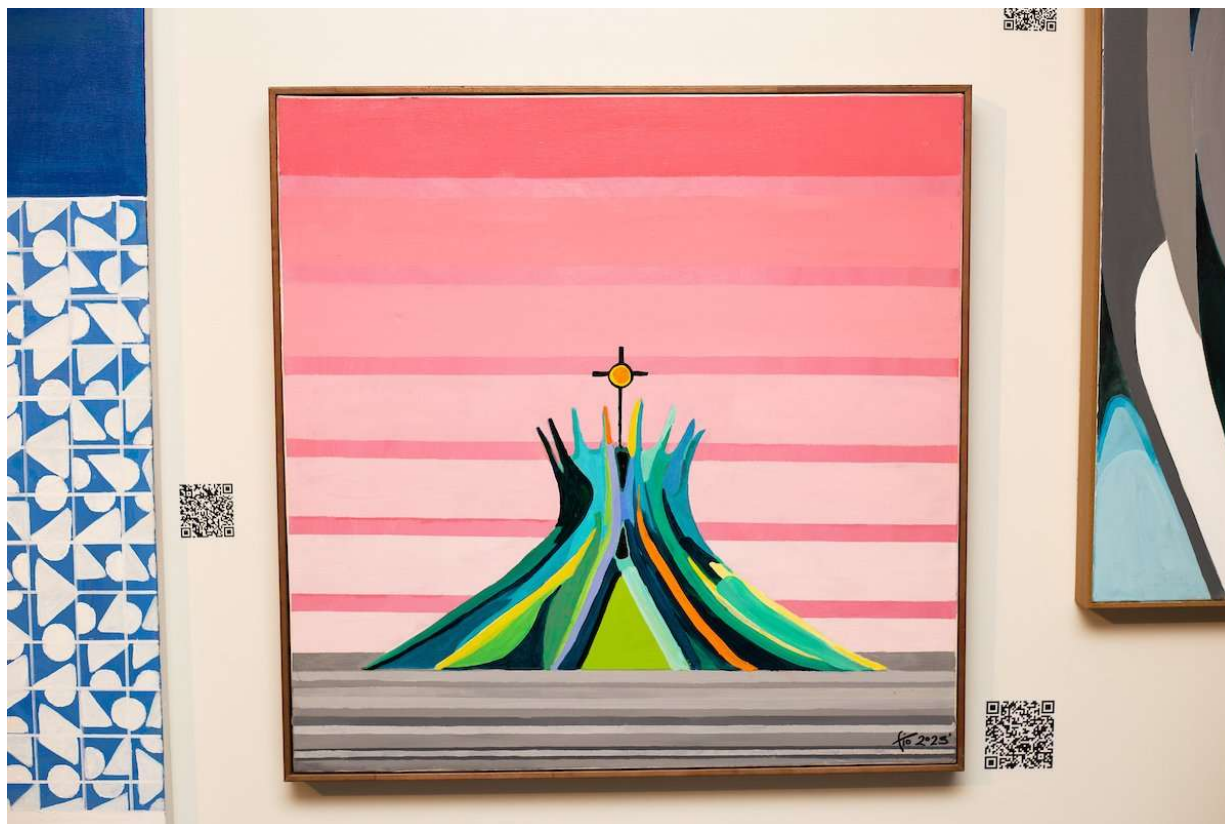


Fiona Murphy

Foi quando se mudou para Cuba, em 1996, que começou a pintar muros, segundo ela, para “adicionar cor às paredes monótonas” de Havana, capital do país caribenho. Pouco tempo depois, se tornou professora de arte na Escola Internacional de Havana.

Em Cuba, Murphy conheceu o atual marido, o jornalista Anthony Boadle, que, após seis anos, precisou ser realocado em Washington, nos Estados Unidos. Lá, ela passou a ensinar espanhol em uma escola bilíngue de DC.

Wey Alves/ Metrôpoles



Pintura retrata a Catedral de Brasília

Após quatro anos em Washington, a artista encorajou o marido a vir para o Brasil e aceitar uma proposta para trabalhar em Brasília. Desde então, vive com a família na capital, onde liderou por seis anos o departamento de arte da Escola Americana, posição que deixou para se dedicar às telas.

Confira os cliques da noite:

Wey Alves/ Metr p les



Mateja Kracun, embaixadora da Rep blica da Eslov nia; e Fiona Flood, embaixadora da Irlanda
Wey Alves/ Metr p les



Neda MaxField, Tonika Sealy Thompson, embaixadora de Barbados; e Bobby Maxfield Wey Alves/ Metr p les



Maria Yeganian, embaixatriz da Arm nia; e Tomomi Ishikawa Wey Alves/ Metr p les



Fiona com professores e amigos da Escola Americana de Brasília Wey Alves/ Metr p les



Diana

Bracarense e Raquel Bracarense Wey Alves/ Metr p les



Margi Moss e Robert Schneider Wey Alves/ Metr p les



Janine Daher Wey Alves/ Metr p les



Levi Brandão e Andrea Brandão Wey Alves/ Metrópolis



Ana Carolina Pacheco e Liz Lobo Wey Alves/ Metrópolis



Vanessa Von Glehn e o jornalista internacional Milan Sime Martinic Wey Alves/ Metr6poles



Alex Takahashi e Raquel Figueiredo Wey Alves/ Metr6poles



Juliana Bendezú, Thayana Stocco e Alejandro Paredes Wey Alves/ Metrópolis



Luzinaldo Santos e Cintia Rios Wey Alves/ Metrópolis



Convidados apreciaram as obras Wey Alves/ Metr opoles



Fox Sykes e Adolfo Melo Wey Alves/ Metr opoles



Karin Koide e Gabriel Campos Wey Alves/ Metr p les



Flavio e Luciana Conrado Wey Alves/ Metr p les



Caio Santiago, Otto Pereira, Marilza do Espírito Santo e Liz Lobo Wey Alves/ Metr p les



Bruno Gambini e Joelma Rodrigues Wey Alves/ Metr p les



Gladys Otou Wey Alves/ Metr p les



Duane Goodin, Fran ois Moureau e Chlo  Maes Wey Alves/ Metr p les



Alexandre Alcantara e Kamila Machado Wey Alves/ Metr p les



Fiona Murphy conversava com os convidados Wey Alves/ Metr p les



Fiona Murphy Wey Alves/ Metr p les



Anuar Temirov, Sebastien Defais e Roni Rodrigues Wey Alves/ Metr p les



Tatiana Guimarães e Daniela Costa Wey Alves/ Metr p les

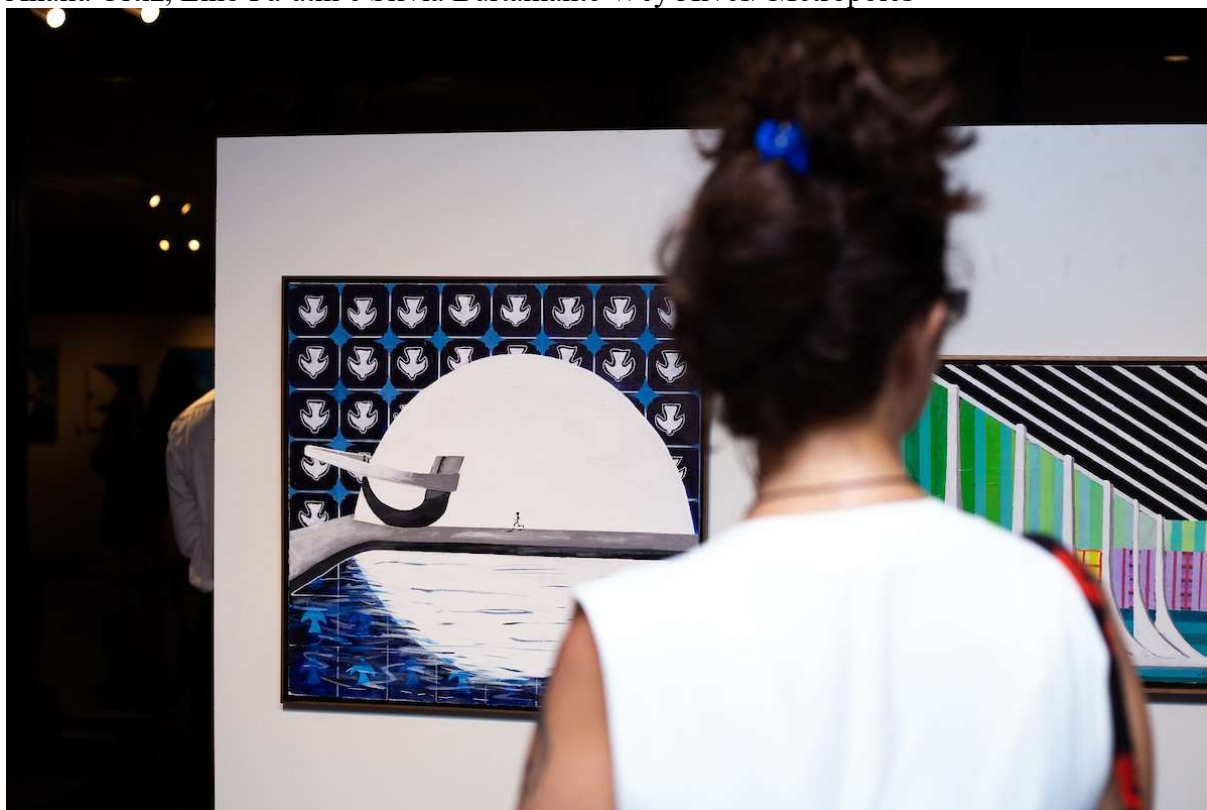


Luciana

Maia e Stevan Correa Wey Alves/ Metr p les



Analia Ortiz, Lino Fa'atin e Silvia Burtamante Wey Alves/ Metr poles



Monumentos da capital s o recriados pela artista Wey Alves/ Metr poles



Fiona Murphy nasceu na Irlanda

Para saber mais, siga o [perfil de Vida&Estilo; no Instagram](#)